

# BOLETIM GRINVEX CURITIBA

Boletim do Grupo de Pesquisa da Consciência Grinvex-Curitiba - nº 2 - Janeiro-Fevereiro 1997

## As Gestações Conscienciais do Grinvex Curitiba

Este número 2 do Boletim Grinvex Curitiba apresenta o resumo dos artigos produzidos no trabalho grupal deste GPC, referentes aos temas das pesquisas principais nos seus quatro anos de existência

### Organização Pág. 3

Estudo da Organização  
*Eduardo Silva*

Organização = Lucidez Cronológica + Priorizações + ...  
*Ruy Bueno*

Organização Holossomática  
*João Aurélio Bonassii*

Organização do Pensamento  
*Cláudio Villanova*

Organização: O Processo da Verbação  
*Nilton Santos*

O Porquê da Organização e Algumas Sugestões  
*Romy Schneider*

### Emoção Pág. 5

Emoções  
*Eduardo Dória*

O Egocentrismo e a Consciência Tímida  
*Everaldo Bergonzini*

Emoção-Problema da Rotulação em Situações-Teste  
*Fábio Saches*

Fobias  
*Gislaine Rosa*

Insegurança e Timidez = Autocorrupção  
*Karina de Oliveira*

Culpa  
*Lilian Marcelinho*

Sedução  
*Lúcio R. H. Felipe*

Socialização  
*Cláudio Melfi*

A Organização Emocional Afetiva  
*Cláudio Melfi*

Psicoses Afetivas  
*Paulo Rosa*

Como é Vista a Emoção por Outros Paradigmas ?  
*Romy Schneider*

Emoção: Gênese e Expressão  
*Ruy Bueno*

### Holopensene da Invéxis Pág. 8

O Holopensene da Inversão Existencial  
*Eduardo Dória*

O Holopensene da Invéxis  
*Everaldo Bergonzini*

Inversão Existencial  
*José Luiz Bonassi*

Inversão Existencial  
*Karina de Oliveira*

Holopensene da Invéxis  
*Luciana Saches*

Holopensene da Invéxis  
*Paulo Rosa*

Holopensene da Invéxis  
*Romy Schneider*

### Hiperacuidade Pág. 10

Hiperacuidade : Percepção e Seus Múltiplos Estados de Manifestação  
*Everaldo Bergonzini*  
*Fábio Saches*

O Preconceito na Socin Como Fator de Restringimento à Hiperacuidade da Consciência  
*Eduardo Dória*  
*Karina de Oliveira*  
*Romy Schneider*

### Prováveis Inversores Pág. 11

Resumo do relatório de pesquisa

### Impedimentos da Invéxis Pág. 11

Afetividade na Invéxis : Alavanca Evolutiva  
*Thaís Lima e Almir Justi*

Da Descentragem ao Comprometimento  
*Leonardo Paludeto*

Dupla Evolutiva  
*André Baudraz*

Gestações de Lucidez  
*André Rutz*

## As Gestações Conscienciais do Grinvex Curitiba de 1993 a 1995

O Grinvex Curitiba existe desde janeiro de 1993. Os resumos dos artigos produzidos entre fevereiro de 1993 a novembro de 1995 estão apresentados nas próximas páginas. Os artigos aqui registrados são fruto do trabalho individual e grupal, geralmente elaborados individualmente e discutidos em grupo. Alguns textos apresentados em reunião ficaram com seus registros somente em ata, não estando mais disponíveis no banco de dados do grupo. Outros artigos que representaram produções independentes dos integrantes, não fazendo parte de nenhum projeto de pesquisa grupal, também não foram citados aqui.

Cada artigo tem a seguir seu respectivo resumo, o número de palavras, de laudas e de referências bibliográficas. Se houver interesse do leitor em consultar o original, ele está disponível nos arquivos do Grinvex Curitiba.

As pesquisas feitas foram as seguintes :

Organização	6 artigos
Emoção	11 artigos
Holopensene da Invéxis	7 artigos
Hiperacuidade	3 artigos
Prováveis Inversores	1 apostila
Impedimentos da Invéxis	5 artigos
Projeciologia em Multimídia	1 apostila

Os resumos foram elaborados por André Baudraz e Leonardo Paludeto, atuais coordenadores do Grinvex Curitiba. Com exceção de dois artigos: "Inversão Existencial" de José Luiz Bonassi e "Psicoses Afetivas" de Paulo Rosa, que na época já os entregaram com o resumo.

### ORGANIZAÇÃO fevereiro/93 - abril/93

Estudo da Organização  
*Eduardo Silva*

- 371 palavras
- 2 laudas
- 3 referências bibliográficas

A organização é "uma forma evoluída de procedimento que o ser humano dispõe a fim de simplificar o desenvolvimento de diversos trabalhos". Sua origem está na necessidade de atender as necessidades do seres humanos, surgindo quando a razão *Consumo de Energia / Resultados* apresenta-se desvantajosa. Então surgem novas formas de otimização através do processo seguinte: no início há a análise de múltiplas variáveis sobre a situação, depois são escolhidas as melhores formas e por fim estas são submetidas a prévias para serem testadas. Concluindo, o autor diz que o conhecimento do assunto do objeto com que se quer trabalhar é indispensável para resolução de problemas.

Organização = Lucidez Cronológica +  
Priorizações + ...  
*Ruy Bueno*

- 327 palavras
- 1 lauda
- nenhuma referência bibliográfica

A organização, em forma de equação, mostra, entre outros, dois fatores: lucidez cronológica e priorizações. A última tem preponderância sobre a primeira. Pesquisas feitas na França indicam que passamos 70% de nosso tempo no passado fixados em situações de frustração e com sentimentos de culpa, 25% ficamos na expectativa do futuro e apenas 5% do tempo direcionamos ao presente. Não podemos modificar o passado e o futuro ainda não nos pertence, como a maioria dedica seu tempo a estas duas ocasiões, então as pessoas não vivem, sonham. Os resultados da pesquisa mostram a dificuldade das pessoas se dedicarem a parâmetros atuais na execução da proéxis, o que provoca muitas vezes a automimese. Aplicar

a vontade no momento presente é essencial para a organização, otimizando o desempenho consciencial.

Organização Holossomática  
*João Aurélio Bonassi*

- 578 palavras
- 1 lauda
- nenhuma referência bibliográfica

A organização holossomática propicia uma evolução uniforme, pois os veículos de manifestação da consciência são importantes para a lucidez, policarma e cosmoética. Um grande domínio holossomático traz um aumento do número de sinapses ativadas para este entendimento e uso de maior número de inteligências para seu desempenho. Há diminuição dos hábitos cronicificados e repressões, melhorando fluxo das bioenergias, desbloqueando emoções do psicossoma. Assim consegue-se mais tempo para dedicar-se ao mentalsoma, proporcionando maior domínio dos outros veículos. A organização holossomática junto com o domínio das energias é um determinante evolutivo, pois influem na pensenidade, gerando as afinizações com as situações. Dois atributos mais afinados com a organização holossomática: sinceridade e cosmoética, permitem decisões mais acertadas gerando máximo aproveitamento dos veículos. A maior desorganização é causada pelo psicossoma, resultado de fissuras no mentalsoma. A organização holossomática é tarefa diversificada que se reflete nas manifestações interconscienciais.

Organização do Pensamento  
*Cláudio Villanova*

- 2.198 palavras
- 5 laudas
- 7 referências bibliográficas

O pensamento pode ser caracterizado pelas suas metas (dirigido e não dirigido a metas específicas) e por seus elementos (palavras, imagens, abstrações, símbolos, expansão de consciência). Também pode-se identificar as etapas do pensamento no processo de resolução de problemas: identi-

cação, preparação e solução. Depois de anatomizar o pensamento com estas classificações, pode-se analisar as características de sua dinâmica, de seu funcionamento. O descompromisso de preconceitos, a atitude positiva e o convencimento de ser potencialmente criador são fatores que ajudam. O uso de várias funções e habilidades dependem do estado em que ocorrem, o que se aprende em um estado não é lembrado em toda amplitude em um outro estado. Assim a atividade de pensar está ligada ao estado de consciência do momento. É preciso o exercício dos neurônios em variadas atividades para não restringir o desenvolvimento em somente um ou outro dos 11 tipos de inteligência: Lógica; Espacial; Lingüística; Pessoal; Comunicativa; Musical; Experimental; Corporal; Contextual; Interna; Parapsíquica. A Física Quântica já mostrou que tudo no universo está interligado. A Conscienciologia mostra que enquanto se pensa interage-se com a multidimensionalidade, provocando repercussões pessoais (somos o que pensamos) intra e extrafísicas.

#### Organização: O Processo da Verbação *Nilton dos Santos*

- 1.439 palavras
- 4 laudas
- 5 referências bibliográficas

O conceito de Organização é normalmente usado como substantivo, entretanto o melhor é empregá-lo como verbo, indicando ação. Este artigo pretende verificar se a linguagem, verbalizada ou subvocalizada, sustentam ou propagam a entropia, frustrando tentativas constantes de organizar melhor. O diálogo interior é um dos maiores sustentáculos de holopenses. No seu estudo é importante a análise das palavras utilizadas para pensar. Muitas delas já perderam a condição de significado e significante, tornando-se atitudes condicionadas e condicionantes. O uso da palavra "quero" raramente expressa vontade, está mais associada a mimo velado. "Tenho que" é conduta paranóide, com sentido de obrigação, que gera perda de lucidez. "Senão" é usado depois de "tenho que" para prevenções absurdas. "Tinha que" é gerador de autoculpas,

cobrando ideais não realizados. Antes de se lançar em qualquer projeto é necessário responder o "Para que". Em vez de somente esperar "como" fazer deve-se conjugar o verbo "disposição". A resolução de problemas muitas vezes é impossível somente com o uso do sistema binário, assim é útil o uso da palavra japonesa "Mu", indicando que a resposta não pode ser do tipo sim e não (binária). Tudo muda, importa que se possa influenciar as mudanças.

#### O Porquê da Organização e Algumas Sugestões *Romy Amaducci*

- 2.420 palavras
- 6 laudas
- 6 referências bibliográficas

Através do interesse no estudo de problemas administrativos, foi dada atenção à importância da organização, aparecendo a Ciência da Administração. O mundo está em constante mudança, exigindo do indivíduo capacidade de adaptação. O desenvolvimento organizacional é uma resposta às mudanças. As forças que influenciam as mudanças podem ser externas (econômicas e sociais) ou internas (tensões nas atividades, interações, sentimentos ou resultados de desempenho no trabalho). Para criar as condições individuais favoráveis à mudança, é preciso estar equilibrado holossomáticamente e motivado. A motivação é importante, é considerada algo interno ao indivíduo e gerada pelas suas necessidades. Na organização dos estudos, existem três itens que facilitam: (1) Atenção - desenvolvida através da concentração, intermitência (um período de atenção requer outro de descanso) e interesse (é diretamente proporcional à facilidade de atenção); (2) Memória - tem 6 subtipos, e é melhorada quanto maior a repetição, a atenção, a emoção, o interesse, e a relação com outros conteúdos; (3) Associação de idéias - relaciona idéias com outras idéias ou elementos afetivos, pode ser independente ou controlada sem limite, sendo mais fácil associação entre idéias com experiências individuais. Ainda há três itens a serem observados para a organização: tempo, materiais, e local ou ambiente.

## EMOÇÃO

abril/93 - maio/93

### Emoções *Eduardo Dória*

- 484 palavras
- 1 lauda
- 3 referências bibliográficas

Emoções são estados internos caracterizados por cognições, sensações, reações fisiológicas e comportamento expressivo específico. Estudaremos o medo e a ansiedade. O medo é uma resposta emocional a uma ameaça ou perigo específico. Há hipótese da hereditariedade do medo do escuro, pois apresentava um valor de sobrevivência e se tornou parte de nossa hereditariedade. O medo da vida pode ser definido como uma neurose. Por termos medo da vida procuramos controlá-la. Acreditamos que é ruim ou perigoso sermos levados por nossas emoções. A função da ansiedade é a mesma do medo: advertir-nos do perigo. No caso do medo o perigo é externo. Já na ansiedade, está dentro de nós. A própria consciência pode provocar ansiedade moral e sentimentos de culpa.

### O Egocentrismo e a Consciência Tímida *Everaldo Bergonzini*

- 600 palavras
- 2 laudas
- 2 referências bibliográficas

A timidez é um mecanismo de defesa contrária a exposição do seus atributos a fim de evitar críticas, ironias e julgamentos. O tímido é a consciência que se toma como centro das atenções dos outros, as quais acredita estarem a observá-la para apontar os seus erros. A timidez apresenta dois tipos de manifestações: somáticas e psicossomáticas. As somáticas são caracterizadas por alterações metabólicas. As psicossomáticas são caracterizadas pela exacerbação do emocionalismo. As repercussões somáticas e as psicossomáticas provocam a realimentação do mecanismo de auto-sideração. A vergonha apresenta características em co-

um com a timidez quanto à sua origem, e se diferencia ao considerar o passado, algo que a consciência fez e se tornou. A timidez considera o que a consciência é e a crença do que é perante as demais. Na timidez existe o sentido de autopreservação. Existem determinados acontecimentos que provocam reações de medo. Este medo diante da situação de perigo é natural. A timidez constitui-se numa forma espúria de autopreservação, onde se tenta cobrir atributos holossomáticos. Faz-se algumas recomendações úteis a quem quer eliminá-la: não atribuir tanta importância à sua pessoa; evitar expectativas; manter sua higidez holossomática; viva mais o presente; e não ter sentimentos de inferioridade.

### Emoção-Problematizada da Rotulação em Situações-Teste *Fábio Saches*

- 483 palavras
- 2 laudas
- 5 referências bibliográficas

Emoção é a reação intensa e breve a uma situação inesperada, caracterizada por um estado afetivo positivo ou negativo. Experiências evocam emoções diferentes surgindo uma dificuldade de interpretação das mesmas. Para isso recorremos a nomeação ou rótulos. A rotulação são nomes para comunicar nossas emoções e entendê-las. O que impede de olharmos com mais atenção. Quando não rotulamos, olhamos com mais atenção, percebendo integralmente. Rotular é uma maneira de despachar as coisas, tornando-se um mecanismo de autocorruptão. Torna-se um empecilho, pois particulariza as variáveis do contexto. Situações-teste são crises de crescimento caracterizadas por overdoses de emoção não entendidas. Por exemplo a PC desobsessiva apresenta momentos em que os nossos traques ficam evidenciados. Portanto, torna-se imprescindível diferenciar rotulação e compreensão.

### Fobias *Gislaine Rosa*

- 480 palavras
- 1 lauda

## - 3 referências bibliográficas

O medo constitui uma resposta a um perigo externo presente. Está relacionado à experiência e baseia-se na razão. A fobia é todo temor infundado ou desproporcionado. Caracteriza-se uma brusca ocorrência ligada ao objeto ou ato que constitui seu chamado conteúdo manifesto. O conteúdo manifesto é uma máscara ou símbolo sob o qual se oculta o real motivo fóbigeno. O mecanismo fóbigeno cumpre uma missão defensiva. Mortifica as consciências pela ação do medo, poupando-as do remorso que adviria ao compreenderem seu verdadeiro motivo. A resposta corporal tende adquirir o aspecto da angústia. Os pacientes em tratamento que se tornaram lúcidos do real motivo da fobia, deixaram de ser dominados pelas emoções. A projeção consciente tem grande contribuição para o autoconhecimento, proporcionando uma superação psicológica maior e surge como vasto campo de pesquisa para a psicoterapia. Racionalizando a emoção e situando-a ao nível do mental-soma, as consciências estarão evoluindo para a maturidade plena.

**Insegurança e Timidez**  
= **Autocorrupção**  
*Karina de Oliveira*

- 694 palavras
- 2 laudas
- 2 referências bibliográficas

A insegurança tem como base o medo. Muitas pessoas sofrem e pagam tributo ao medo, por se julgarem deficientes ou inferiores à média de seus semelhantes. Desenvolvem um "complexo de inferioridade" e adquirem uma atitude retraída e tímida. A timidez é considerada como sendo uma máscara do medo. A insegurança é gerada por egocentrismo que alimenta a pretensão excessiva de não ter mais do que triunfos na vida. O indivíduo inseguro desenvolve um estilo de vida manipulador, autocentrado, privativo e não cooperante. Esta atitude é gerada para manter o controle da situação, não necessitando se expor. A insegurança faz a pessoa não assumir responsabilidades, com medo de não conseguir cumprí-las.

Coloca vários empecilhos, imaginando situações contrárias. Esta insegurança e questionamentos podem ser mecanismos de defesa do ego. A consciência não se expõe, não aparecem seus furos e o "Egão" permanece protegido. A insegurança e timidez são uma autocorrupção refinada, criada pelo Egão, para que este não se exponha, permanecendo sempre intangível.

**Culpa**  
*Lilian Maria*

- 285 palavras
- 1 lauda
- 3 referências bibliográficas

Culpa é a imobilização da consciência por um comportamento passado. É o mais inútil dos comportamentos e grande desperdiçador de energia. Aprender com o passado não significa sentir culpa. As origens da culpa são a educação e o código de cultura moral. Há várias relações produtoras de culpa: inspirada pelo Amante/Esposo inspirada pelos filhos; inspirada pela escola; vinculada à Igreja; e repressão sexual. As razões para se sentir culpado são: fuga do problema, evitação de confronto com a mudança; transferência de responsabilidades e se conseguir piedade. Há algumas estratégias para eliminar a culpa, como por exemplo: perguntar o que está evitando no presente; aceitar sua escolha independente dos outros e fazer uma lista do que considerou mau em seu passado, e atribua pontos de culpa.

**Sedução**  
*Lúcio R. H. Felipe*

- 363 palavras
- 1 lauda
- 8 referências bibliográficas

A sedução é o ato ou a ação de seduzir ou ser seduzido. Algumas manifestações humanas podem estar relacionadas ao comportamento animal. Comparando o DNA humano com o de Chimpanzés, há uma identidade de 98%. O comportamento sedutor de diversas espécies de macacos está relacionado a perpetuação da espécie. Identifica-se entre os macacos, a estimulação do apetite sexual através de odores e alguns

sons. O vôo nupcial empregado pelas abelhas serve de atrativo para os zangões. São infinitas as finalidades que impulsionam as pessoas a sedução. Verifica-se a diminuição do nível de discernimento, autocrítica, atenção ou lucidez do indivíduo seduzido. É utilizada para encantar outras pessoas, a fim de enganar, influenciar, persuadir. O que se constitui num meio intencional, elaborado e espúrio. A sedução também pode ser natural, inevitável e cosmoética. É importante discernir sobre qual a forma mais correta e sincera de se interagir com outras pessoas.

**Fases de Desenvolvimento e Emoção**  
*Cláudio Melfi*

- 873 palavras
- 2 laudas
- 3 referências bibliográficas

A partir do segundo ano de vida começa a fase de "experimentação" da criança. Se os pais restringirem a sua liberdade de movimentos, eles bloquearão o desenvolvimento de sua autonomia e independência emocionais. Assim, a criança tende a ser tímida e insegura. A hostilidade é a motivação ou o desejo de magoar alguém. Um dos aspectos mais característicos da criança é o egocentrismo. Com o passar do tempo, a criança percebe que não é o centro de todas as atenções e procura maneiras alternativas de chamar a atenção para si. Na fase da puberdade, juntamente com a maturação física, começa também a maturação psicológica. Desenvolve-se o senso crítico. Como ele ainda não tem maturidade para assumir os seus próprios "furos", rebela-se contra a autoridade imposta pelas pessoas que representam seus pais.

**A Organização Emocional Afetiva**  
*Cláudio Melfi*

- 287 palavras
- 1 lauda
- 2 referências bibliográficas

A organização emocional afetiva é a harmonização da vida afetiva e emocional. A consciência decidida a isto tem alcançar maturidade afetiva, ser sincera, deixar de

seduzir e ser seduzido, superar o egocentrismo e ser policármico. A desorganização emocional afetiva gera as uniões de apelo sexossomático, sem afinidades de mental-soma. Devemos priorizar, nas relações interpessoais, uma análise holossomática, atendendo para o aspecto energético, nosso verdadeiro cartão de visita. São inúmeros os benefícios de organizarmos nossa vida emocional afetiva: não adquirimos "rabos" conscienciais; diminuição ataques extra-físicos; equilíbrio energético, pensares mais positivos; melhora no nível mentalsomático; e rapport com a dupla evolutiva. Um obstáculo a menos no caminho da invéxis.

**Psicoses Afetivas**  
*Paulo Rosa*

- 2.037 palavras
- 5 laudas
- 4 referências bibliográficas

Este grupo de psicoses caracteriza-se por transtornos da afetividade, exaltação ou depressão extrema, dominando o psiquismo do paciente e provocando sua perda de contato com o meio. Estes distúrbios afetivos parecem não estar relacionados diretamente com nenhum evento precipitante. Entretanto, o impacto psicológico do climatério numa pessoa que levou uma vida excessivamente limitada, parece ter grande importância na formação de sintomas. Os sentimentos de culpa e de despersonalização podem ser resultados de violenta crise de identidade. Há um consenso geral de que esta doença é de etiologia heterogênea, tendo importância, tanto fatores genéticos como adquiridos, entre os quais os psicogênicos. É analisada a patologia do ponto de vista dos célicos, quanto às projeções da consciência.

**Como é Vista a Emoção por Outros Paradigmas ?**  
*Romy Amaducci*

- 981 palavras
- 4 laudas
- 4 referências bibliográficas

Para Freud, "as emoções são vias para o alívio da tensão e a apreciação do prazer. O ego evita a "tomada" de consciência de certas lembranças e situações." Jung considera que "a emoção acompanha as mudanças psíquicas. É a forma subjacente ao processo de individuação, principal fonte de consciência. Reich descobriu que as tensões bloqueiam o fluxo de energia, impedindo a experiência das emoções. O indivíduo se liberta de uma emoção bloqueada experienciando-a de forma plena. O treinamento budista é aprender a controlar suas emoções. Tornando-se mais consciente das reações emocionais, elas perdem sua influência. A loga distingue as ondas de consciência em "dolorosas" e "não dolorosas". Dolorosas são pensamentos e emoções que aumentam a ignorância, a confusão ou o apego. Não dolorosas levam à maior liberdade e conhecimento. A culpa e preocupação são as emoções mais fúteis. Culpa significa desperdiçar momentos presentes, imobilizado devido um comportamento passado. A preocupação mantém imobilizado no presente em função do futuro. Poderemos aprender a ter consciência de estados mentais encontrando um modo de observar com atenção. Antes de chegar à lucidez e domínio das emoções, precisa-se querer mudar. E a forma para isto é ser sincero consigo mesmo e vontade para consegui-lo.

#### Emoção: Gênese e Expressão *Ruy Bueno*

- 959 palavras
- 3 laudas
- 4 referências bibliográficas

Emoção é a reação rápida e intensa do organismo, acompanhado de um estado afetivo, sem haver maiores racionalizações. A consciência que busca a aplicação dos atributos maiores do mentalsoma, racionaliza suas emoções ficando mais sujeita a sentimentos positivos elevados. A falta de recursividade do mentalsoma se manifesta nas energias do psicossoma e nas fissuras e fixações energéticas. Na consciência onde o psicossoma predomina sobre o mentalsoma, ela se expressar mais simbolicamente ao invés de se utilizar de conceitos. Seu foco

consciencial é mais restrito, distante da maturidade do mentalsoma. A imaturidade afetiva/emocional constitui-se um dos maiores entraves na vivência intrafísica. São muitos os adultos em que ainda há a predominância do psicossoma em detrimento do mentalsoma em suas manifestações. O deslocamento do centro de gravidade do psicossoma para o mentalsoma começa com a identificação de nossos automatismos emocionais e mentais através da auto-observação de nossas ações e reações pensênicas. Este trabalho gradual de auto-estudo levará ao autoconhecimento, desfazendo os condicionamentos e reflexos, liberando as energias em favor da evolutividade da consciência.

#### HOLOPENSENE DA INVÉXIS março/93 - maio/94

##### O Holopensene da Inversão Existencial *Eduardo Dória*

- 232 palavras
- 1 lauda
- nenhuma referência bibliográfica

O holopensene da invéxis aos poucos começa a se assentar, fazendo a catálise evolutiva das consciências. Os inversores são emissores constantes de pensenes positivos tornando-se membros atuantes dentro de suas proéxis. Dentro do holopensene da invéxis as energias provindas do mentalsoma por partes dos inversores servem de esteio energético para o crescimento das idéias de ponta. A invéxis tem o auxílio de amparadores que possuem uma visão de conjunto maior e são participantes deste holopensene. A expansão do holopensene da invéxis se faz pelo número de inversores. Seus pensenes são sementes espalhadas que ajudam a despertar inversores recém-vindos do extrafísico. Este holopensene auxiliará a queda do holopensene vigente. O Serenão serve de esteio energético para o holopensene da invéxis por ter realizado o compléxis inúmeras vezes.

#### O Holopensene da Invéxis *Everaldo Bergonzini*

- 333 palavras
- 1 lauda
- 2 referências bibliográficas

O autor informa sobre o conceito, as características, os objetivos, as vantagens e a filosofia da invéxis. Ressalta a autocrítica como pré-requisito essencial da invéxis, além de mostrar a importância do Grinvex como "um elemento aglutinador e catalizador do trabalho inversivo de cada um dos candidatos ao completismo existencial."

#### Inversão Existencial *José Luiz Bonassi*

- 724 palavras
- 3 laudas
- 5 referências bibliográficas
- palavras chave :Inversão, Existência, Completismo, Proéxis, Holopensene

A *Invéxis* ( Inversão Existencial ) é a vida levada num contrafluxo em relação aos conceitos impostos pela organização da sociedade atual, e a partir de idéias de *Curso Intermissivo* avançado e de exaustivos estudos nas bibliografias arroladas, executados pelo Conscienciólogo, Projeciólogo e Médico Waldo Vieira, pôde-se estabelecer parâmetros para se lançar a Teoria da Inversão Existencial, para as consciências ainda jovens, e que fundamenta-se nas seguintes características principais: jovens sem grandes comprometimentos existenciais irreversíveis; não ter se envolvido com abortos; desfrutar de saúde física; estar consciente quanto à *multidimensionalidade*; ter como uma das metas o autodidatismo.

#### Inversão Existencial *Karina de Oliveira*

- 370 palavras
- 1 lauda
- nenhuma referência bibliográfica

A invéxis é uma opção da consciência que desde da adolescência trabalha para seu desenvolvimento consciencial e para o cumprimento da proéxis. Para o inversor atingir o compléxis é necessário potencializar a tridotação consciencial: intelectualidade, parapsiquismo e comunicabilidade. Deve também se dedicar a uma carreira profissional, cultivando o discernimento, o universalismo e o maxifraternismo. O desenvolvimento do mentalsoma, possibilitando visão de conjunto maior, permite ao inversor tomar decisões mais adequadas. O domínio energético, juntamente com o desenvolvimento do mentalsoma, possibilita a tares em alto nível, sem "estupro" evolutivo. A invéxis exige esforço individual com o apoio dos amparadores e pessoas afins, sem dependência de qualquer tipo.

#### Holopensene da Invéxis *Luciana Saches*

- 415 palavras
- 1 lauda
- nenhuma referência bibliográfica

A invéxis está baseada na cosmética e não se deixa influenciar por holopensenes estagnados. O principal objetivo da invéxis é "o desenvolvimento consciencial tanto da consciência em si como das outras." No trajeto da invéxis surgirão várias etapas, as "crises de crescimento" que variam de consciência para consciência. Os traques mais primitivos são superados, surgindo outros mais sutis. A medida que a consciência supera etapas, os veículos de manifestação se equilibram. As emoções exacerbadas são deixadas para trás, o mentalsoma é ativado, seguido da recuperação de cons, o holochacra é dominado, indo estes fatores se refletirem no soma.

#### Holopensene da Invéxis *Paulo Rosa*

- 330 palavras
- 1 lauda
- nenhuma referência bibliográfica

O holopensene da invéxis é o somatório de energias e o catalisador evolutivo. Este holopensene é construído com trabalho árduo mas otimista por consciências com sentimentos de fraternismo e satisfação de contribuírem para o crescimento de outras consciências. Nossos pensenes são fontes de estímulos para as consciências extrafísicas, futuros inversores, influenciando em seus comportamentos na próxima seriéxis. A conquista do compléxis é feita por si próprio. A invéxis não é responsabilidade de nosso grupo evolutivo e nem nosso fracasso é culpa dele também. Inversores e completistas se distinguem dos demais pela inovação.

#### Holopensene da Invéxis *Romy Schneider*

- 339 palavras
- 1 lauda
- nenhuma referência bibliográfica

A inversão é colocar em prática o pensar, visando o universalismo, o maxi-fraternismo e a policarmalidade. O inversor é auto-imperdoador e compreensivo consigo mesmo. Sua meta é a desperticidade para a materialização do curso intermissivo. Desenvolve o parapsiquismo e é lúcido para a tarefa a cumprir através da assistencialidade. Na inversão é dada prioridade a tudo que leva a esse objetivo.

#### HIPERACUIDADE

maio/94 - junho/94

Hiperacuidade : Percepção e Seus Múltiplos Estados de Manifestação

*Everaldo Bergonzini*  
*Fábio Saches*

- 1.192 palavras
- 4 laudas
- 8 referências bibliográficas

Hiperacuidade é a extrema capacidade da consciência intrafísica na percepção e

discriminação de estímulos sensoriais ou para-sensoriais da multidimensionalidade. Ela apresenta-se quando a conscin consegue perceber, sem distorções ou com o mínimo, a realidade multidimensional de acontecimentos presentes. Na condição da hiperacuidade a consciência possui aproveitamento máximo em cada um dos seus atributos conscienciais. Por outro lado a Hipopercepção representa condição onde a consciência não consegue perceber as sensações de estímulos externos multidimensionais, com suficiente clareza a ponto de provocar uma reação lúcida de sua parte. Nesta condição observa-se a conscin encapsulada, sem percepção das bioenergias. Interferências na percepção são determinadas por distorções ocorridas em vários níveis desde a informação original até chegar à consciência. A "lente" que determina a distorção é formada pelo conjunto de valores e pacotes pensênicos consolidados. As distorções podem ser exemplificadas por dois modelos didáticos. No modelo do castelo a consciência se encastela, usando os mecanismos de defesa do ego para travar batalha pensênica com o meio exterior. O modelo das sombras projetadas mostra a consciência com menos rigidez, estando mais aberta e despojada para perceber as informações externas. Nos grupos sociais consciências com paradigmas diferentes apresentam percepções novas, gerando verdades relativas de ponta.

#### O Preconceito na Socin Como Fator de Restringimento à Hiperacuidade da Consciência

*Eduardo Dória*  
*Karina de Oliveira*  
*Romy Schneider*

- 2.095 palavras
- 4 laudas
- 8 referências bibliográficas

Os primeiros conflitos gerados em função de preconceitos surgiram por causas econômicas. Em aproximadamente 2000 a.C. um marco erigido acima da segunda catarata do Nilo, proibia qualquer negro de atravessar além daquele limite, salvo se o propósito era o comércio ou as compras. Alguns povos antigos praticavam preconcei-

to coletivo, não necessariamente racial. Esta característica estava presente em povos como os gregos, romanos, germanos nórdicos e na colonização branca da África do Sul. Atualmente o "o outro" que sofre preconceito é aquele diferente, estranho tanto na aparência quanto nos valores e posição social. Contrariando as argumentações a favor de uma raça pura, a ciência mostra que toda a humanidade constitui uma única espécie, a qual tem origem única. O preconceito obnubila a acuidade. A própria ciência cria paradigmas que, na sua maioria nada mais são do que idéias pré-concebidas para explicação de determinados fenômenos. O preconceito influi na projeção consciente. A consciência projetada pode até perceber a realidade extrafísica, mas quando as informações são passadas ao cérebro físico sofrem interferência dos preconceitos. A intelectualidade embasa o aumento da visão de conjunto, o que ajuda na derrubada de preconceitos.

#### PROVÁVEIS INVERSORES DA HISTÓRIA HUMANA março/94 - fevereiro/96

Resumo

A técnica da Inversão Existencial (Invéxis) proposta hoje pela Conscienciologia tem características avançadas e definidas para os atuais padrões da sociedade. Há indícios que algumas personalidades históricas já tenham apresentado características comuns à Invéxis. As muitas biografias disponíveis não chegam a analisar os fatos de suas vivências segundo critérios da Invéxis, o que aumentaria o seu nível de compreensão e ajudaria os atuais inversores existenciais. Com o objetivo de preencher esta lacuna o Grupo de Inversores Existenciais (Grinvex) de Curitiba, realizou a coleta de informações sobre algumas personalidades escolhidas, contando com a participação dos grinvexes de Londrina, Maringá e Guarapuava. A pesquisa estava planejada para várias etapas, sendo que ao final chegaria-se a conclusões

sobre a prática da Inversão Existencial ao longo dos tempos, relacionando-as aos cursos intermissivos e checando as vantagens e desvantagens segundo suas épocas, além de promover maior compreensão sobre a própria técnica. Entretanto, realizou-se somente uma etapa inicial onde foram reunidos dados superficiais de 61 Prováveis Inversores com vivências do século IV a.C. até o século XX, sendo que a maioria se encontra entre o século XIII até o XX (55 personalidades), o que representa o período de intensificação dos cursos intermissivos de alto nível. O Grinvex decidiu não manter a pesquisa, interrompendo-a nesta etapa inicial. Entretanto para os interessados no tema, no relatório de pesquisa estão registrados todos os dados coletados e também a metodologia desenvolvida para a pesquisa.

#### IMPEDIMENTOS DA INVÉXIS setembro/95 - novembro/95

Afetividade na Invéxis :  
Alavanca Evolutiva  
*Thaís Lima e Almir Justi*

- 1.271 palavras
- 3 laudas
- 3 referências bibliográficas

A afetividade se refere a aplicação, manutenção e/ou interação da energia seja qual for sua qualidade (rancor, amor) sobre um alvo e vice-versa. A homeostase ou o equilíbrio holossomático favorecem um desempenho mais maduro da conscin jovem em seu processo inversivo. Relacionar-se mal com a afetividade compromete a motivação e as prioridades para a condição da compléxis. Não se pode priorizar somente o mentalsoma e adiar as questões afetivas. É preciso considerar os três elementos de manifestação da consciência: pensamento, sentimento e energia - pensene. A doação sincera, base da afetividade, é oportunidade para cumprir um dos tipos de inversão - a assistencial. A partir da doação se distancia do egocentrismo infantil e caminha-se para o maxifraternismo. Na prática da afetividade, encontram-se problemas como supervalori-

zação e negligência afetiva, a base destes problemas seria a dificuldade de aceitação e convívio com as necessidades somáticas instintivas e psicossomáticas. Uma consequência da carência energética é gerar diminuição da lucidez, o que pode ocasionar acidentes irreversíveis para o processo inversivo. É preciso se autoconscientizar da condição humana e suas necessidades. A afetividade é um estágio em termos assistenciais. O ideal é suprir-se as carências em vez de economizá-las.

### Da Descentragem ao Comprometimento

*Leonardo Paludeto*

- 342 palavras
- 1 lauda
- 1 referência bibliográfica

O paradigma é constituído através da organização de um conjunto de pensenes, motivos, valores, hábitos, etc. Para orientar a formação deste paradigma a consciência focaliza um centro, o que hoje a Conscienciologia chama de materpensene. Quando este centro se torna incoerente com a realidade ocorre a descentragem, formando um paradigma que não representa a realidade consciencial. Então gera-se a carência e o enfraquecimento das estruturas pessoais. Cada época evolutiva tem sua centragem adequada, a criança precisa ser egocêntrica para ter seu desenvolvimento afetivo e intelectual. Quando um adulto mantém este egocentrismo, gera uma situação de descentramento. A saída para solucionar as carências ocasionadas pela descentragem é buscar suprimento energético. Seduzir ou deixar-se seduzir é uma das alternativas mais observadas. O que acontece com diminuição da lucidez, podendo resultar em comprometimentos que impossibilitem a inversão existencial.

### Dupla Evolutiva

*André Baudraz*

- 1 lauda
- 1 referência bibliográfica

Dupla Evolutiva são duas consciências que interagem em evolução conjunta. O casamento é a união solene entre duas pessoas. Uma característica da dupla é a afetividade. No casamento há dependência, como da igreja por exemplo. O amor da dupla é altruísta e maxifraterno, visa a gestação consciencial e não a gestação humana do casamento. Este pretende ser "até que a morte os separe", na dupla as vivências em múltiplas seriexes representa oportunidade de continuidade multidimensional.

### Gestações de Lucidez

*André Rutz*

- 3 laudas
- 3 referências bibliográficas

O desenvolvimento da fase de preparação da proéxis pode ser atrapalhada pelo ato de ter filhos. A técnica da inversão permite maior recuperação de cons em menor tempo. Depois dos 40 anos a maior carga de experiências contribui para uma melhor formação de filhos. Então o inversor prioriza as gestações conscienciais importantes e, depois de concluir a fase mais delicada da proéxis, se ainda quiser pode ter melhores condições de ter filhos. O crescimento da população da Terra, traz como necessidade o desenvolvimento na área da consciencialidade para que tanta gente possa conviver em conjunto. Há muitos equívocos frequentemente usados para justificar a despriorização das gestações conscienciais. Em vez de se deixar levar por algum deles melhor é procurar produzir gestações conscienciais para tornar mais favoráveis as condições evolutivas.

#### **AS PRÓXIMAS GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS DO GRINVEX CURITIBA**

Nos próximos boletins serão apresentadas as informações de outras gestações conscienciais já concluídas e as outras em produção. Próximo resumo : trabalho "Projeciologia em Multimídia".